

# Macroptilium (Benth.) Urb.

Cristiane Snak

Universidade do Estado de Santa Catarina; cristianesnak@gmail.com

Carolina de Lima Ribeiro

Universidade Estadual de Feira de Santana; carolima.clr@gmail.com

Alfonso Delgado-Salinas

Universidad Nacional Autónoma de México; adelgado@ib.unam.mx

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Macroptilium*, *Macroptilium atropurpureum*, *Macroptilium bracteatum*, *Macroptilium cochleatum*, *Macroptilium erythroloma*, *Macroptilium gracile*, *Macroptilium lathyroides*, *Macroptilium martii*, *Macroptilium monophyllum*, *Macroptilium panduratum*, *Macroptilium prostratum*, *Macroptilium psammodes*, *Macroptilium sabaraense*.

## COMO CITAR

Snak, C., Ribeiro, C.L., Delgado-Salinas, A. 2020. *Macroptilium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29785>.

## DESCRIÇÃO

**Subarbustos, lianas ou ervas**, ramos eretos, prostrados ou volúveis. Ausência de tricomas uncinados. **Folhas** unifolioladas ou trifolioladas, folíolos laterais geralmente assimétricos e terminal simétrico; estípulas nunca prolongadas abaixo do ponto de inserção, persistentes. **Inflorescência érea** axilar; pseudoracemosa, brácteas de primeira ordem na base do pedúnculo com hipopódio ou não, persistentes; brácteas de segunda ordem na base dos pedicelos florais, caducas; bractéolas na base do cálice, caducas; inflorescências subterrâneas presentes em algumas espécies. **Flores** assimétricas; cálice 5-laciniado, tubuloso ou campanulado; cora amarela, laranja, violácea, vermelha, vinácea ou atropurpúrea; estandarte reduzido em tamanho, ápice retuso, reflexo, com um par de calos na base do limbo, os quais podem ser prolongados em direção à base ou ao centro do estandarte, geralmente com papilas proeminentes nessa região; alas consideravelmente maiores que as outras pétalas, a direita assumindo a função do estandarte, orbiculares; pétalas da carena em forma de gancho ou cocleadas; estames 10, diadelfos, estame vexilar espessado próximo à base, anteras dorsifixas; nectário na base do ovário; gineceu com ovário sésil, estilete barbado; estigma subterminal. **Legumes** lineares a falcados, ápice acuminado, valvas cartáceas, deiscência elástica. **Sementes** oblongas a subelipsóides, levemente compressas, castanhas, enegrecidas ou marmoradas.

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)  
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)  
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)  
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará, Piauí)  
Centro-Oeste (Mato Grosso)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Hábito liana; folhas unifolioladas; folíolos > 10 cm compr.....*M. monophyllum*
- 1'. Hábito herbáceo a subarbusto; folhas trifolioladas; folíolos < 7 cm compr.....2
2. Inflorescência com brácteas de primeira ordem próxima a base .....3
- 2'. Inflorescência sem brácteas de primeira ordem próxima a base .....5
3. Folíolos com indumento pubescente na face abaxial e adaxial; brácteas de primeira ordem lanceoladas, brácteas de segunda ordem > 8 mm  
compr.; flor vinácea.....*M. bracteatum*
- 3'. Folíolos com indumento mais denso na face abaxial do que na adaxial; brácteas de primeira ordem lineares, brácteas de segunda ordem < 6 mm  
compr.; flor atropurpúrea ou salmão..... 4
4. Folíolos laterais com lobos na porção inferior; brácteas de primeira ordem # 8 mm compr.; legume # 3,5 cm compr.; flor salmão..... *M. erythroloma*
- 4'. Folíolos laterais com lobos na porção média a superior; brácteas de primeira ordem até 4 mm compr.; legume # 7 cm compr.; flor atropurpúrea ..... *M. atropurpureum*
5. Flores > 1,5 cm; frutos > 6cm compr.; sementes > 6.....6
- 5'. Flores < 1 cm; frutos < 3 cm compr.; sementes < 5 .....8
6. Ramos prostrados; folíolos com margens onduladas; flores roxas; frutos falcados.....*M. panduratum*
- 6'. Ramos volúveis a eretos; folíolos com margens retas; flores rosas, vermelhas a vináceas; frutos retos.....7
7. Folíolos com face abaxial pubescente; inflorescência com raque < 5 cm compr.; brácteas de segunda ordem < 2 mm compr.....*M. gracile*
- 7'. Folíolos com face abaxial glabro a glabrescente; inflorescência com raque > 6 cm compr.; brácteas de segunda ordem > 3 mm compr.....*M. lathyroides*
8. Folíolos < 0,8 cm larg.; inflorescência com pedúnculo < 2 cm compr.; ápice da carena cocleada; fruto linear.....*M. cochleatum*
- 8'. Folíolos > 1,0 cm larg.; inflorescência com pedúnculo > 7 cm compr.; ápice da carena em forma de gancho; fruto falcado.....9
9. Ramos densamente vilosos; fruto lanuginoso, valvas não compressas entre sementes..... *M. martii*
- 9'. Ramos pubescentes a hirsutos; fruto piloso a estrigoso, valvas compressas entre sementes..... 10
10. Folíolos laterais com lobos; inflorescências com raques > 7 cm compr.; flores lilases..... *M. sabaraense*
- 10'. Folíolos laterais sem lobos; inflorescência com raque < 6 cm; flores amarelas e salmão..... 11
11. Folíolos lanceolados, cartáceos; flor amarela com veiações vermelhas..... *M. prostratum*
- 11'. Folíolos ovados, elípticos a circulares, membranáceos a papiráceos; flor salmão .....*M. psammodes*

## BIBLIOGRAFIA

- Fevereiro, V.P.B. 1987. *Macroptilium (Benth.) Urb.* no Brasil (Leguminosae-Faboideae-Phaseoleae-Phaseolinae). Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 109-180.
- Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da sub-tribo Phaseolinae benth. (Leguminosae – Papilionoideae) no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Tese doutorado, Univesidade Estadual Campinas, Campinas. 292 pp.
- Snak, C. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. Dissertação. Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 89 pp.



# *Macroptilium atropurpureum* (Sessé & Moc. ex DC.) Urb.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus atropurpureus* Moc. & Sessé ex DC.

homotípico *Phaseolus semierectus* var. *atropurpureus* (Moc. & Sessé ex DC.) M.Gómez

heterotípico *Phaseolus atropurpureus* var. *sericeus* A.Gray

heterotípico *Phaseolus canescens* M.Martens & Galeotti

heterotípico *Phaseolus dysophyllus* Benth.

heterotípico *Phaseolus schiedeanus* Schltdl.

heterotípico *Phaseolus vestitus* Hook.

## DESCRIÇÃO

**Caulé: forma de crescimento** prostrado(s)/volúvel(eis). **Folha: folha(s)** trifoliada(s); **folíolo(s)** lobado(s). **Inflorescência: fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem** ausente(s)/acima da base do pedúnculo(s). **Flor: cor da corola** atropurpúrea; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para a(s) base da unha(s); **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calo** ausente(s); **rosto da carena(s)** em forma de gancho(s). **Fruto: tamanho do legume(s)** maior(es) que 6 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ramos prostrados a volúveis a pubescentes a pilosos. Folhas trifolioladas, estípulas 3-5 x 1-2 mm, triangulares; folíolos 3-6 x 2-4 cm, membranáceos, venação secundária camptódroma, face adaxial pubescente, abaxial densamente pubescente, margem reta; folíolos ovados a largamente ovados, folíolos laterais assimétricos geralmente levemente lobados na porção média a superior da lateral externa do folíolo. Inflorescência aérea com pedúnculo 8,5-23 cm compr., hipopódio 1-5 mm acima da base do pedúnculo; raque 3-4 cm compr.; brácteas de primeira ordem 2-4 mm compr., lineares; brácteas de segunda ordem 1-4 mm compr., lineares; bractéolas 1-2 mm compr., lineares. Flores com cálice verde, tubuloso, externamente pubescente, lacínias vexilares largamente triangulares, lacínias laterais triangulares, lacínia carenal triangulares; estandarte e carena roxo-claro com base esverdeada, alas atropurpúreas; estandarte 10-13 x 7-8 mm, largamente oboval, aurículas proeminentes prolongando-se para a base da unguícula, papilas ausentes; alas 18-21 x 9-10 mm; pétalas da carena 14-17 x 1-2 mm, tubular com ápice em forma de gancho; ovário com nectário anelar com projeções irregulares. Legumes 7,0 x 0,4 cm compr., linear, valvas retas, seríceo, bege. Sementes 4 x 3 x 2 mm, oblongas, 12-20, castanhas.

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará, Piauí)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Moreira, J.L.A., 399, UEC

Lídio Coradin, 1375, CEN (CEN00005735), Pernambuco

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Macroptilium atropurpureum* (Sessé & Moc. ex DC.) Urb.



Figura 2: *Macroptilium atropurpureum* (Sessé & Moc. ex DC.) Urb.

### BIBLIOGRAFIA

Fevereiro, V.P.B. 1987. *Macroptilium* (Benth.) Urb. no Brasil (Leguminosae-Faboideae-Phaseoleae-Phaseolinae). *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 28: 109–180.

Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae benth. (Leguminosae – Papilionoideae) no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Tese doutorado, Universidade Estadual Campinas, Campinas. 292 pp.

Snak, C., Miotto, S.T.S. & Goldenberg, R. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 62: 695–716.

São-Mateus, W.M.B., Cardoso, D., Jardim, J.G. & Queiroz, L.P. Papilionoideae (Leguminosae) na Mata Atlântica do Rio Grande do Norte, Brasil. *Biota Neotropica* 13: 315-362.

# *Macroptilium bracteatum* (Nees & Mart.) Maréchal & Baudet

## Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus bracteatus* Nees & Mart.

heterotípico *Phaseolus bracteatus* f. *rhomboidalis* Hassl.

heterotípico *Phaseolus bracteatus* f. *rhomboidalis* Hassl.

heterotípico *Phaseolus bracteolatus* Benth.

heterotípico *Phaseolus bracteolatus* DC.

heterotípico *Phaseolus bracteolatus* Nees & Mart.

heterotípico *Phaseolus decipiens* Salzm. ex Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caulé: forma de crescimento** prostrado(s)/volúvel(eis). **Folha: folha(s)** trifoliada(s); **folíolo(s)** lobado(s). **Inflorescência: fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem** acima da base do pedúnculo(s). **Flor: cor da corola** violácea/vermelha; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para a(s) base da unha(s); **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calos** ausente(s); **rosto da carena(s)** em forma de gancho(s). **Fruto: tamanho do legume(s)** maior(es) que 6 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto, ramos prostrados a volúveis, densamente pubescentes. Folhas trifolioladas, estípulas 4-9 x 2-5 mm, ovadas a lanceoladas; folíolos 2,5-6 x 2-5,5 cm, membranáceos, venação secundária camptódroma, face adaxial e abaxial seríceas, margem reta, ovados a deltoides, folíolos laterais assimétricos, levemente lobados a lobados na porção inferior da lateral externa dos folíolos, lobos geralmente arredondados. Inflorescência aérea com pedúnculo 9,7-23,5 cm compr., hipopódio 1-7 mm acima da base do pedúnculo; raque 3,4-18,5 cm compr.; brácteas de primeira ordem 6-16 mm compr., lanceoladas, formando um fascículo denso no pedúnculo; brácteas de segunda ordem 8-17 mm compr., lanceoladas; bractéolas 7-14 mm compr., lanceoladas. Flores com cálice verde com manchas vináceas, tubuloso, externamente viloso, lacínias vexilares triangular, lacínias laterais triangular, lacínia carenal largamente triangular; pétalas vermelha a vinácea, estandarte 12-23 x 7-12 mm, oboval, aurículas proeminentes prolongando-se para a base da unguícula, papilas ausentes; alas 18-33 x 7-15 mm; pétalas da carena 18-25 x 1-3 mm, tubular com ápice em forma de gancho; nectário anelar com projeções irregulares. Legumes, 5,8-8,5 x 0,3-0,4 cm, linear a levemente falcado na porção superior, valvas retas, seríceo, marrom. Sementes 2-4 x 2-3 x 1 mm, oblongas, 15-23, castanhas com manchas pretas.

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 6204, RB

Snak, C, 847, MBM (MBM401514), Mato Grosso do Sul

D. Sucre, 6170, RB

### BIBLIOGRAFIA

Bull. Jard Bot. Nation. Belg. 44: 443 (1974).

Moreira, J.L. de A. Estudo Taxonômico da Subtribo Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae) no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Tese. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). 1997. 292p.

Snak, C. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. Dissertação. Universidade Federal do Paraná. 2011. 89p.

# *Macroptilium cochleatum* A. Delgado & G. P. Lewis

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento prostrado(s)/volúvel(eis). **Folha:** folha(s) trifoliada(s); **folíolo(s)** não lobado(s). **Inflorescência:** fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem ausente(s). **Flor:** cor da corola violácea/vermelha; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para o centro do estandarte; **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calo** presente(s); **rosto da carena(s)** cocleado. **Fruto:** tamanho do legume(s) menor que 4 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ramos prostrados a volúveis, delgados, pilosos. Folhas trifolioladas, estípulas, 1-3 x 0,6-1 mm, ovadas, folíolos 2-4 x 0,4-0,8 cm, membranáceos a papiráceos, com venação secundária broquidódroma, face adaxial e abaxial pilosas, margem reta, lanceolados, simétricos. Inflorescência aérea com pedúnculo 1,3-1,6 cm compr., piloso, sem hipopódio; raque 1-7 mm compr.; brácteas de primeira ordem ausentes; brácteas de segunda ordem 1-2 mm compr., lineares; bractéolas 0,6-1 mm compr., lineares. Flores com cálice verde, campanulado, lacínias vexilares lanceoladas, lacínias laterais lanceoladas, lacínia carenal lanceolada; pétalas vináceas, estandarte ca. 4 x 5 mm, largamente depresso ovado, aurículas proeminentes prolongando-se para a base da unguícula, papilas presentes; alas. 7 x 3 mm; pétalas da carena ca. 16 x 0,8 mm, tubular com ápice cocleado, enrolado em quatro voltas; nectário anelar. Legume ca. 1,8 x 0,3 cm, linear, valvas retas, piloso, castanho. Sementes ca. 3 x 2 x 1 mm, oblongas, 5, bege.

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. M. Giuletti, PCD5460, HUEFS, 28672, Bahia, **Typus**

A. M. Giuletti, PCD5460, K,  (K000898361), **Typus**

# *Macroptilium erythroloma* (Mart. ex Benth.) Urb.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus erythroloma* Mart. ex Benth.

heterotípico *Phaseolus monophyllus* var. *rufus* (Micheli) Hassl.

heterotípico *Phaseolus rufus* Micheli

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento volúvel(eis). **Folha:** folha(s) trifoliada(s); **folíolo(s)** lobado(s). **Inflorescência:** fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem acima da base do pedúnculo(s). **Flor:** cor da corola laranja; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para a(s) base da unha(s); **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calo** presente(s); **rosto da carena(s)** em forma de gancho(s). **Fruto:** tamanho do legume(s) menor que 4 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ramos volúveis, densamente pubescentes. Folhas trifolioladas, estípulas 4-8 x 2-4 mm, triangulares; folíolos 3-6 x 3-4 cm, membranáceos, com venação secundária camptódroma, face adaxial pubescente a serícea, face abaxial denso pubescente a serícea, margem reta, ovados, folíolos laterais assimétricos, às vezes levemente lobados na porção inferior da lateral externa dos folíolos. Inflorescência aérea com pedúnculo 7,2-18 cm compr., hipopódio 7-9 mm acima da base do pedúnculo; raque 4-10 cm compr., pubescente; brácteas de primeira ordem 7-14 mm compr., lineares a assoveladas; brácteas de segunda ordem 2-5 mm compr., lanceoladas; bractéolas 1-3 mm compr., lanceoladas. Flores com cálice verde-claro, tubuloso, lacínias vexilares largamente triangulares, lacínias laterais largamente triangulares, lacínia carenal muito largamente triangular; pétalas alaranjadas a róseas, estandarte 5-11 x 4-7 mm, largamente elíptico, aurículas proeminentes prolongando-se para a base da unguícula, papilas presentes; alas 7-14 x 2-6 mm; pétalas da carena 8-13 x 1-2 mm, tubular com ápice em forma de gancho; nectário anelar com projeções irregulares. Legume ca. 3,5 x 0,4 cm, linear, valvas retas, densamente seríceo, marrom escuro. Sementes 2-3 x 1-3 x 1-2 mm, 6, oblongas, castanhas.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Barcia, J., 226, UEC  
Pereira, S.C., 836, UEC  
Caxambu, MG, 7251, MBM (MBM407476), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Macroptilium erythroloma* (Mart. ex Benth.) Urb.



Figura 2: *Macroptilium erythroloma* (Mart. ex Benth.) Urb.



Figura 3: *Macroptilium erythroloma* (Mart. ex Benth.) Urb.

## BIBLIOGRAFIA

Symb. Antill. 9: 457 (1928)

Moreira, J.L. de A. Estudo Taxonômico da Subtribo Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae) no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Tese. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). 1997. 292p.

# *Macroptilium gracile* (Poepp. ex Benth.) Urb.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus gracilis* Poepp. ex Benth.  
heterotípico *Macroptilium longepedunculatum* (Mart. ex Urb.) Urb.  
heterotípico *Phaseolus campestris* Mart. ex Benth.  
heterotípico *Phaseolus longepedunculatus* Mart. ex Benth.  
heterotípico *Phaseolus longepedunculatus* Mart.  
heterotípico *Phaseolus schottii* var. *campestris* (Mart. ex Benth.) Hassl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento prostrado(s)/volúvel(eis). **Folha:** folha(s) trifoliada(s); **folíolo(s)** não lobado(s)/lobado(s). **Inflorescência:** fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem ausente(s). **Flor:** cor da corola violácea/vermelha; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para a(s) base da unha(s); **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calo** ausente(s); **rosto da carena(s)** em forma de gancho(s). **Fruto:** tamanho do legume(s) 4 a(s) 5.5 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ramos volúveis, delgados, pubescentes. Folhas trifolioladas, estípulas, 1-3 x 0,8-1,2 mm, triangulares; folíolos 2-5 x 0,4-6 cm, membranáceos, broquidódromos, face adaxial e abaxial pilosas a pubescentes, margem reta, lanceolados, ovais a oblongos, folíolos laterais assimétricos, às vezes com lobo falcado na lateral externa porção inferior da lateral externa do folíolo. Inflorescência aérea com pedúnculo 13-14 cm compr., hipopódio ausente; raque 4-5 cm compr.; brácteas de primeira ordem nas laterais da base do pedúnculo 2-4 mm compr., lanceoladas; brácteas de segunda ordem 1-2 mm compr., lanceoladas; bractéolas 1-2 mm compr., lanceoladas. Flores com cálice verde, tubuloso, lacínias vexilares triangulares, lacínias laterais triangulares, lacínia carenal triangulares; pétalas vermelhas a vináceas, estandarte 8-15 x 5-8 mm, obovado, aurículas proeminentes, prolongando-se para base da unguícula, papilas ausentes; alas 10-18 x 4-9 mm; pétalas da carena 11-14 x 1-2 mm, tubular com ápice em forma de gancho; nectário anelar com projeções irregulares; Legume 5 cm compr, retos. Sementes ca. 3 x 2 x 1 mm, oblongas, 8, castanhas.

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)  
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)  
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)  
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Nillesski, E., 10, RB  
Sampaio, A.J., 8088, RB

### BIBLIOGRAFIA

Symb. Antill. 9: 457 (1928)

Moreira, J.L. de A. Estudo Taxonômico da Subtribo Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae) no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Tese. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). 1997. 292p.

# *Macroptilium lathyroides* (L.) Urb.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus lathyroides* L.  
heterotípico *Lotus maritimus* Vell.  
heterotípico *Phaseolus crotalarioides* Mart. ex Benth.  
heterotípico *Phaseolus hastaefolius* Mart. ex Benth.  
heterotípico *Phaseolus hastifolius* Mart. ex Benth.  
heterotípico *Phaseolus lathyroides* var. *genuinus* Hassl.  
heterotípico *Phaseolus lathyroides* var. *hastifolius* (Mart. ex Benth.) Hassl.  
heterotípico *Phaseolus lathyroides* var. *nanus* Benth.  
heterotípico *Phaseolus lathyroides* var. *semierectus* (L.) Hassl.  
heterotípico *Phaseolus lathyroides* var. *semierectus* f. *typicus* Hassl.  
heterotípico *Phaseolus maritimus* Benth.  
heterotípico *Phaseolus maritimus* Salzm. ex Benth.  
heterotípico *Phaseolus psoraleoides* Wight & Arn.  
heterotípico *Phaseolus semierectus* var. *angustifolius* Benth.  
heterotípico *Phaseolus semierectus* var. *subhastatus* Benth.  
heterotípico *Phaseolus semierectus* L.  
heterotípico *Phaseolus strictus* Braun & Bouché

## DESCRIÇÃO

**Caulé: forma de crescimento** ereto(s)/volúvel(eis). **Folha: folha(s)** trifoliada(s); **folíolo(s)** não lobado(s)/lobado(s). **Inflorescência: fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem** ausente(s). **Flor: cor da corola** vermelha; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para a(s) base da unha(s); **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calo** ausente(s); **rosto da carena(s)** em forma de gancho(s). **Fruto: tamanho do legume(s)** maior(es) que 6 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto, ramos eretos, glabrescentes a pubescentes. Folhas trifolioladas, estípulas, 3-6 x 1-2 mm, triangulares a lanceoladas, folíolos 1,5-6,5 x 0,6-3 cm, membranáceos, com venação secundária camptódroma, face adaxial glabra a glabrescente, face abaxial glabrescente a pubescente, margens retas, oblongos, lanceolados, trulados a ovais, folíolos laterais simétricos ou assimétricos às vezes lobados na porção inferior da lateral externo dos folíolos. Inflorescência aérea com pedúnculo 13-28 cm compr., sem hipopódio; raque 6-15,5 cm compr.; brácteas de primeira ordem ausentes; brácteas de segunda ordem 3-5,5 mm compr., lanceoladas a lineares; bractéolas 2-3 mm compr., lanceoladas a lineares. Flores com cálice verde com manchas vermelhas, tubuloso, lacínias vexilares largo-trianguulares, lacínias laterais triangulares, lacínia carenal triangulares; pétalas vináceas, estandarte 14-12 x 8-13 mm, largamente obovado, aurículas proeminentes prolongando-se para a base da unguícula, sem papilas; alas 24-32 x 10-12 mm; pétalas da carena 19-25 x 1-3 mm, tubular com ápice em forma de gancho; nectário floral discoide com projeções irregulares. Legume 9,5-10,5 x 0,2-0,3 cm, linear, valvas retas, seríceo, marrom. Sementes 2-4 x 1-2 x 1-2 mm, oblongas, 20-25, castanhas com manchas pretas.

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### **MATERIAL TESTEMUNHO**

D.B.O.S. Cardoso, 1001, HUEFS (HUEFS105446), Bahia

### **BIBLIOGRAFIA**

Symb. Antill. 9:457 (1928)

Moreira, J.L. de A. Estudo Taxonômico da Subtribo Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae) no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Tese. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). 1997. 292p.

# *Macroptilium martii* (Benth.) Maréchal & Baudet

## Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus martii* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento prostrado(s)/volúvel(eis). **Folha:** folha(s) trifoliada(s); **folíolo(s)** não lobado(s). **Inflorescência:** fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem ausente(s). **Flor:** cor da corola vermelha; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para o centro do estandarte; **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calo** presente(s); **rosto da carena(s)** em forma de gancho(s). **Fruto:** tamanho do legume(s) menor que 4 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ramos prostrados ou volúveis, densamente vilosos. Folhas trifolioladas, estípulas 4#6 × 0,5#1,5 mm, triangulares a lanceoladas, folíolos 2–4,5 × 1–3,5 cm, membranáceos, com venação secundária camptódroma, faces adaxial e abaxial vilosas a velutinas, margem reta, ovados a largo-elípticos, folíolos laterais assimétricos. Inflorescência aérea com pedúnculo 8#14 cm compr., sem hipopódio; raque 3#8,5 cm compr.; brácteas de primeira ordem ausentes; brácteas de segunda ordem 2#4 mm compr., lanceoladas; bractéolas 2–5 mm compr., lanceoladas. Flores com cálice verde, campanulado, seríceo externamente, lacínias vexilares lanceoladas, lacínias laterais lanceoladas, lacínia carenal lanceolada; pétalas vermelhas a alaranjadas; estandarte 6#8 × 5#7 mm, largamente depresso ovado, aurículas proeminentes prolongando-se para o centro da lâmina, papilas presentes; alas 9–15 × 3–14 mm; pétalas da carena 9–15 × 1–2 mm, tubular com ápice em forma de gancho, nectário anelar. Legume 1,8–2,0 × 0,2–0,3 cm, linear com ápice levemente falcado, valvas retas, lanuginoso, castanho. Sementes 2–3 × 1–2 × 1 mm, oblongas, 3-4, castanho-claras.

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Fotius, G., 3438, HUEFS (HUEFS164702), Pernambuco

C.F.P. Martius, s.n., K,  (K000206860)

# *Macroptilium monophyllum* (Benth.) Maréchal & Baudet

## Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus monophyllus* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento ereto(s)/volúvel(eis). **Folha:** folha(s) unifoliolada(s); **folíolo(s)** não lobado(s). **Inflorescência:** fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem ausente(s). **Flor:** cor da corola laranja/vermelha; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para o centro do estandarte; **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calo** desconhecido(s); **rosto da carena(s)** em forma de gancho(s). **Fruto:** tamanho do legume(s) 4 a(s) 5.5 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a liana, ramos eretos a ascendentes. Folhas unifolioladas, estípulas 9 x 3 mm, triangulares; folíolo cartáceo a papiráceo, venação secundária camptódroma, face abaxial e adaxial seríceo a viloso, margem reta; folíolo 10,4-16,5 x 4–10 cm, simétrico, ovado a cordiforme. Inflorescência aérea com pedúnculo 27-37 cm compr., sem hipopódio; raque 9,5-12,5 cm compr.; brácteas de primeira ordem ausentes, brácteas de segunda ordem caducas, não visualizadas. Flores com cálice tubuloso-campanulado, pétalas salmão a púrpuras. Legume aproximadamente 5,0 x 0,4 cm compr., linear, valvas retas, marrom. Semente não vistas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 5519, RB

Bruno Machado Teles Walter, 5082, CEN (CEN00043454), Minas Gerais

R. Romero, 935, RB

## BIBLIOGRAFIA

Bull. Jard. Bot Nation Belg. 47: 257 (1977)

Moreira, J.L. de A. Estudo Taxonômico da Subtribo Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae) no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Tese. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). 1997. 292p.

# *Macroptilium panduratum* (Mart. ex Benth.) Maréchal & Baudet

## Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus panduratus* Mart. ex Benth.

heterotípico *Phaseolus panduratus* f. *ovati* Hassl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento prostrado(s). **Folha:** folha(s) trifoliada(s); **folíolo(s)** lobado(s). **Inflorescência:** fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem ausente(s). **Flor:** cor da corola violácea; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para o centro do estandarte; **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calo** presente(s); **rosto da carena(s)** em forma de gancho(s). **Fruto:** tamanho do legume(s) 4 a(s) 5.5 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ramos prostrados, pubescente. Folhas trifolioladas, estípulas 3-4 x 1-3 mm, ovadas a largamente ovadas, folíolos 2-5 x 1-4 cm, membranáceos, com venação secundária craspedódroma, face abaxial e adaxial vilosos, margens onduladas, ovados a panduriforme e lobados, folíolos laterais assimétricos com lobo na porção inferior da lateral externa. Inflorescência aérea com pedúnculo 7-17,5 cm compr., sem hipopódio; raque 3,7-9,5 cm compr.; brácteas de primeira ordem nas laterais da base do pedúnculo, 1-2 mm compr., ovadas; brácteas de segunda ordem 1-1,5 mm compr., ovais a lineares; bractéolas 1-2 mm compr., ovais a lineares, inflorescência subterrâneas axilares (não medidas). Flores com cálice verde, subtubuloso, lacínias vexilares triangulares, lacínias laterais triangulares, lacínia carenal triangulares; pétalas roxas a vináceas, estandarte 7-16 x 7-12 mm, oboval, assimétrico, aurículas proeminentes prolongando-se para o centro da lâmina, papilas presentes; alas 11-19 x 7-12 mm; pétalas da carena 14-20,5 x 1-3 mm, tubular com ápice em forma de gancho; nectário anelar com projeções irregulares. Legume ca. 5 x 0,4 cm compr., falcado, valvas retas, pubescente, castanho-claro. Sementes ca. 5 x 3 x 2 mm, oblongas, 6, castanho-claras.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.S. Guedes, 23841, ALCB (ALCB003211), Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Macroptilium panduratum* (Mart. ex Benth.) Maréchal & Baudet



Figura 2: *Macroptilium panduratum* (Mart. ex Benth.) Maréchal & Baudet

## BIBLIOGRAFIA

# *Macroptilium prostratum* (Benth.) Urb.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus prostratus* Benth.

heterotípico *Phaseolus prostratus* f. *typicus* Hassl.

heterotípico *Phaseolus prostratus* var. *angustifolius* Benth.

heterotípico *Phaseolus prostratus* var. *ovatifolius* Benth.

heterotípico *Phaseolus prostratus* Hassler

## DESCRIÇÃO

**Caulé: forma de crescimento** prostrado(s). **Folha: folha(s)** trifoliada(s); **folíolo(s)** não lobado(s). **Inflorescência: fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem** ausente(s). **Flor: cor da corola** amarela; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para o centro do estandarte; **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calo** presente(s); **rosto da carena(s)** em forma de gancho(s). **Fruto: tamanho do legume(s)** menor que 4 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ramos prostrados, pubescente. Folhas trifolioladas, estípulas 3 x 1,5 mm, triangular, folíolos 2-4 x 1-1,5 cm, cartáceos, com venação secundária camptódroma, face adaxial e abaxial pubescentes, margem reta, lanceolados, folíolos laterais simétricos. Inflorescência aérea com pedúnculo 10-15 cm compr., sem hipopódio; raque 5-6 cm compr.; brácteas de primeira ordem ausentes; brácteas de segunda ordem 1,3-1,5 mm compr., lineares; bractéolas 0,7-1,8 mm compr., lineares. Flores com cálice campanulado, lacínias vexilares largamente triangulares, lacínias laterais triangulares, lacínia carenal aguda; pétalas amarelas; estandarte 6,7 x 5,8 mm, largamente depresso ovado, aurículas proeminentes prolongando-se para o centro da lâmina, papilas presentes; alas 11,4 x 7,6 mm; pétalas da carena 11,5 x 1,8 mm, tubular com ápice em forma de gancho; nectário discoide anelar. Legume ca. 1,5-2 x 0,3 cm, falcado, valvas retas, piloso, marrom. Sementes, 2,8 x 2,6 x 1,5 mm, circular, 2-4, castanhas.

## Forma de Vida

Erva, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 1602, HUEFS (HUEFS049776), Paraná

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Macroptilium prostratum* (Benth.) Urb.

## BIBLIOGRAFIA

- Fevereiro, V.P.B. 1987. *Macroptilium* (Benth.) Urb. no Brasil (Leguminosae-Faboideae-Phaseoleae-Phaseolinae). Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 109-180.
- Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da sub-tribo Phaseolinae benth. (Leguminosae – Papilionoideae) no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Tese doutorado, Univesidade Estadual Campinas, Campinas. 292 pp.
- Snak, C. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. Dissertação. Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 89 pp.

# *Macroptilium psammodes* (Lindm.) S.I. Drewes & R.A. Palacios

## Tem como sinônimo

heterotípico *Phaseolus panduratus* f. *ovati* Hassl.

heterotípico *Phaseolus panduratus* f. *psammodes* (Lindm.) Hassl.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** forma de crescimento prostrado(s). **Folha:** folha(s) trifoliada(s); **folíolo(s)** não lobado(s). **Inflorescência:** fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem ausente(s). **Flor:** cor da corola laranja/vermelha; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para o centro do estandarte; **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calo** desconhecido(s); **rosto da carena(s)** em forma de gancho(s). **Fruto:** tamanho do legume(s) menor que 4 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ramos prostrados, hirsutos. Folhas trifolioladas, folíolos 1,2-3 x 0,8-2 cm, membranáceos, com venação secundária camptódroma, margem reta, elípticos a largo-elípticos, folíolos laterais assimétricos. Inflorescência aérea com pedúnculo 7-17 cm compr. sem hipopódio; raque 1,5-4 cm compr.; brácteas de primeira ordem ausentes; brácteas de segunda ordem e bractéolas não vistas, caducas. Flores cálice verde, pétalas salmão. Legume 2 x 0,2 cm, falcado, valvas com compressões entre as sementes, marrom. Sementes não vistas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Lindman, C.A.M., 723, S (S-R-4420), Rio Grande do Sul, **Typus**

# *Macroptilium sabaraense* (Hoehne)

## V.P.Barbosa

### Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus sabaraensis* Hoehne

heterotípico *Phaseolus acariaeanthus* Harms

heterotípico *Phaseolus acariianthus* Harms

### DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento prostrado(s)/volúvel(eis). **Folha:** folha(s) trifoliada(s); **folíolo(s)** lobado(s). **Inflorescência:** fascículo(s) de bráctea(s) de primeira ordem ausente(s). **Flor:** cor da corola laranja/violácea/vermelha; **calo na(s) base da lâmina(s) do estandarte** prolongado(s) para o centro do estandarte; **papila(s) proeminente(s) na(s) região dos calo** presente(s); **rosto da carena(s)** em forma de gancho(s). **Fruto:** tamanho do legume(s) menor que 4 cm.

### DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ramos decumbentes a volúveis, hirsuto. Folhas trifolioladas, estípulas 3-4 x 1-2 mm, ovadas, folíolos 2-6,5 x 1-3,5 cm, membranáceos, com venação secundária camptódroma, face adaxial e abaxial estrigosas a seríceas, margem reta, ovados a trulados, folíolos laterais assimétricos, às vezes levemente lobados na porção inferior da lateral externa. Inflorescência aérea com pedúnculo 12,5-27 cm compr., sem hipopódio; raque 7-20,5 cm compr.; brácteas de primeira ordem ausentes; brácteas de segunda ordem 0,7-1,6 mm compr., ovadas a lanceoladas; bractéolas 1,1-1,2 mm compr., ovadas a lanceoladas. Flores com cálice verde-claro a verde-vináceo, campanulado, lacínias vexilares largamente triangulares, lacínias laterais triangulares, lacínia carenal triangulares; pétalas rosa-amareladas a lilás; estandarte 5-6 x 4-5 mm, largamente depresso ovado, aurículas proeminentes prolongando-se para o centro da lâmina, papilas presentes; alas 5,5-9 x 2-5 mm; pétalas da carena 9-11 x 1-1,5 mm, tubular com ápice em forma de gancho; nectário discoide anelar. Legume ca. 2 x 0,3 cm, falcado, valvas com compressões entre as sementes, estrigoso, marrom. Sementes, 3 x 2 x 1-2 mm, subelipsoides, 2-5, castanhas.

### Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

### MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Rando, 532, SPF,  (SPF00197014), Minas Gerais